Centro Logístico
do Minho

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

## 2T2023

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA ..... 2
1. RESULTADOS ..... Erro! Marcador não definido.
2. ATIVIDADE COMERCIAL ..... 3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA ..... 4
PERFORMANCE ECONÓMICA ..... 4
PERFORMANCE FINANCEIRA ..... 8
Fluxos de Caixa ..... 9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ..... 9

**Anexos:**

- **Balanço**
- **Demonstração dos Resultados por Natureza**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 2.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

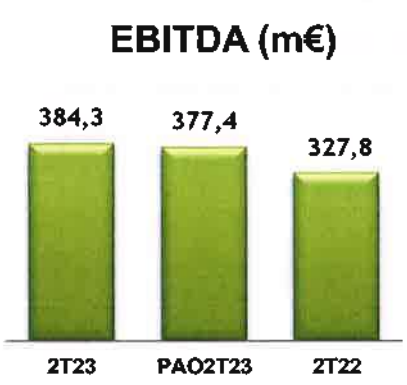
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2023 (2T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T22) e a execução face ao orçamento (PAO2T23[1]).

## 1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 2.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 157,1 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 1,2 m€ (-0,8%) e acima do PAO2T23, em 23,9 m€ (+17,9%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 27,1% e a uma rendibilidade do capital próprio (anualizada) de 6,8%.

O ***EBITDA*** ascendeu a 384,3 m€, situando-se acima do 2T22, em 56,5 m€ (+17,2%) e acima do PAO2T23, em 6,9 m€ (+1,8%).

O ***EBIT*** ascendeu a 267,5 m€, acima do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 47,5 m€ (+21,6%) e 20,4 m€ (+8,2%).




Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 61,7 m€ (+12,5%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 44,2 m€ (+9,7%); (ii) aumento nos gastos com pessoal, em 5,6 m€ (+9,8%) e (iii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 47,4 m€ (+279,8%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO2T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 12,7 m€ (-6,1%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 19,1 m€ (-7,3%) que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 6,4 m€ (-1,1%). A evolução é ainda favoravelmente impactada pelas depreciações do exercício, que se situaram abaixo do previsto em sede de orçamento, em 13,4 m€ (-10,3%), decorrente do adiamento da realização de investimentos para os trimestres subsequentes.

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 2T22, reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 6,7 m€ (+1,3%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%[2], conforme definido contratualmente, e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve praticamente em linha com o período homólogo do ano anterior.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 66% e 46%, respetivamente, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de

[1] Despacho 71/2023 do SET; Despacho SETCS de 17/08/2023 e Relatório de Análise 117/2023 da UTAM, de 22 de maio
[1] Despacho 252/2022 -SET de 18 de agosto
[2] De acordo com IPC, do continente exceto habitação, media dos últimos 12 meses, publicado pelo INE

negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 2T22, em 47,4 m€ (+279,8%), traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

**Síntese da Demonstração dos Resultados**

| milhares de euros | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Volume de Negócios | 494,0 | 555,7 | 61,7 | 12,5% | 562,1 | (6,4) | -1,1% |
| FSE´s | (122,7) | (122,5) | (0,2) | -0,2% | (134,6) | (12,2) | -9,0% |
| Gastos com o Pessoal | (57,1) | (62,7) | 5,6 | 9,8% | (62,8) | (0,1) | -0,2% |
| Trabalhos própria entidade - AFT | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 23,6 | 23,4 | (0,2) | -0,8% | 22,8 | 0,6 | 2,7% |
| Outros Gastos e Perdas | (10,0) | (9,7) | (0,4) | -3,7% | (10,1) | (0,4) | -4,2% |
| Subsídios ao Investimento | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| ***EBITDA*** | **327,8** | **384,3** | **56,5** | **17,2%** | **377,4** | **6,9** | **1,8%** |
| Depreciações/Reversões | (107,8) | (116,8) | 9,0 | 8,4% | (130,3) | (13,4) | -10,3% |
| ***Resultado Operacional (EBIT)*** | **220,0** | **267,5** | **47,5** | **21,6%** | **247,1** | **20,4** | **8,2%** |
| Encargos Financeiros | (16,9) | (64,3) | 47,4 | 279,8% | (80,7) | (16,4) | -20,3% |
| **Resultados Antes de Impostos (EBT)** | **203,1** | **203,2** | **0,1** | **0,1%** | **166,4** | **36,8** | **22,1%** |
| Imposto s/rendimento | (44,7) | (46,0) | 1,3 | 3,0% | (33,2) | 12,9 | 38,8% |
| *Imposto estimado para o exercício* | (33,9) | (35,2) | 1,3 | 3,9% | (22,3) | 12,9 | 57,7% |
| *Imposto diferido* | (10,8) | (10,8) | 0,0 | 0,0% | (10,8) | 0,0 | 0,0% |
| **Resultado Líquido** | **156,3** | **157,1** | **(1,2)** | **-0,8%** | **133,2** | **23,9** | **17,9%** |
| Margem EBITDA (%) | 63,3% | 66,4% | 3,0 | | 65% | 1,8 | |
| Margem EBIT (%) | 42,5% | 46,2% | 3,7 | | 42% | 3,9 | |
| Margem Líquida (%) | 30,6% | 27,1% | -3,5 | | 23% | 4,4 | |

## 2. Atividade Comercial

A 30 de junho de 2023 mantinham-se em atividade neste Mercado Abastecedor 57 operadores/vendedores que ocupavam 99,5% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entreposto Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepostos.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 69%.

**Taxas Ocupação**

| Pavilhão | Nº Espaços em 30/06/2023 | | | Taxa de Ocupação (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Existentes | Ocupados | Disponíveis | 2023 | 2022 | PAO |
| **Pavilhão G.M.G.** | **52** | **52** | **0** | **100%** | **100%** | **100%** |
| Boxes | 36 | 36 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| Escritórios | 9 | 9 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| Lojas | 4 | 4 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| Zona Técnica | 2 | 2 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| Snack-Armazém | 1 | 1 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| **Pavilhão Misto** | **36** | **25** | **11** | **69%** | **64%** | **64%** |
| Espaços (Produtores) | 28 | 17 | 11 | 61% | 54% | 54% |
| Snack-Bar | 1 | 1 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| Entrepostos | 7 | 7 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| **Pavilhão de Entrepostos** | **15** | **15** | **0** | **100%** | **100%** | **100%** |
| Entrepostos | 15 | 15 | 0 | 100% | 100% | 100% |
| **Pavilhão Industrial (ET. LOG.)** | **1** | **1** | **0** | **100%** | **100%** | **100%** |

No **Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG)**, as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022.

No **Pavilhão Misto (PM),** e no que diz respeito a Entrepostos, manteve-se, durante todo o ano de 2023, uma taxa de ocupação de 100%.

No que diz respeito aos Espaços 05EP15/16, foi celebrado a 27 de março de 2023 um Contrato de Utilização de Espaços com o já Operador Rotinas & Latitudes, Unipessoal, Lda., o qual vigora desde o dia 1 de abril de 2023 e com efeitos a 31/05/2023 foi celebrado um Acordo de Cessão de Posição Contratual relativo ao Espaço 05EP04 com a Detalhe & Conforto, Lda., tendo este espaço sido ocupado a partir de 01/06/2023 pela Operadora Maria Antónia Fernandes Borges no âmbito de um novo Contrato de Utilização de Espaço.

No que respeita aos **espaços de 8 m² e em dois de 5,5 m²**, os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

O **Pavilhão de Entrepostos** manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja, os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 31 de março de 2023.

O **Pavilhão Industrial** manteve-se em plena ocupação (100%) ao longo do segundo trimestre de 2023, em linha com a ocupação em 2022 e com o previsto no PAO2T23.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

## 3. Análise Económica e Financeira

### Performance Económica

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 2T23, ao montante de 579,1 m€, situando-se acima do 2T22, em 61,5 m€ (+11,9%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO2T23, no montante de 5,8 m€ (-1%).

Rendimentos Operacionais

| milhares de euros | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | | Estrutura |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| Taxas de utilização | 458,1 | 502,3 | 44,2 | 9,7% | 495,7 | 6,7 | 1,3% | 86,7% |
| Outras Prestações de Serviços | (0,5) | 0,0 | (0,5) | -100,0% | 30,0 | (30,0) | -100,0% | 0,0% |
| Outros Rendimentos Operacionais | 23,6 | 23,4 | (0,2) | -0,8% | 22,8 | 0,6 | 2,7% | 4,0% |
| *Sub total (Total rendimentos cash)* | 481,2 | 525,7 | 44,6 | 9,3% | 548,5 | (22,7) | -4,1% | 90,8% |
| Integração de Taxas de Acesso (recorrente) | 36,4 | 36,4 | (0,0) | -0,1% | 36,4 | (0,0) | -0,1% | 6,3% |
| Integração de Taxas de Acesso (plena) | 0,0 | 17,0 | 17,0 | n.d. | 0,0 | 17,0 | n.d. | 2,9% |
| Total Rendimentos Operacionais | 517,6 | 579,1 | 61,5 | 11,9% | 584,9 | (5,8) | -1,0% | 100,0% |

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 86,7% dos rendimentos operacionais, em 44,2 m€ (+9,7%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 8,1%[3] e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio desfavorável reflete maioritariamente o efeito conjugado das seguintes rubricas:

(i) Taxas de utilização, que apresenta um desvio favorável, em 6,7 m€ (+1,3%) impactado, essencialmente pela atualização do preço unitário das taxas de utilização por um valor superior ao previsto (8,1% face ao previsto de 6,8%);

(ii) Outras prestações de serviços, que apresenta um desvio desfavorável, em 30 m€ (-100%), uma vez não foram realizados trabalhos de prestação de serviços em assessoria técnica, adiados para os trimestres subsequentes (-15 m€);

(iii) Rendimentos de recondicionamento dos espaços previsto em sede de PAO e não concretizado (-15 m€) e;

(iv) Integração de taxas de acesso, que apresenta um desvio favorável, em 17 m€ (+100%), proveniente de diferimentos de uma boxe no pavilhão de grandes e médios grossistas (PGMG.BX:20).

[3] De acordo com IPC, do continente exceto habitação, media dos últimos 12 meses, publicado pelo INE

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 2T22 e com o PAO2T23:

Taxas de Utilização

| milhares de euros | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | | Estrutura |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| **Pavilhão G/M Grossistas** | **158,3** | **172,9** | **14,6** | **9,2%** | **170,7** | **2,2** | **1,3%** | **34,4%** |
| Boxes | 143,1 | 154,7 | 11,6 | 8,1% | 152,8 | 1,9 | 1,2% | 30,8% |
| Escritórios | 6,6 | 8,9 | 2,3 | 34,6% | 8,6 | 0,2 | 2,8% | 1,8% |
| Lojas | 4,4 | 4,7 | 0,4 | 8,1% | 4,7 | 0,1 | 1,2% | 0,9% |
| Snack-bar | 1,7 | 1,8 | 0,1 | 8,1% | 1,8 | 0,0 | 1,2% | 0,4% |
| Zona técnica | 2,6 | 2,8 | 0,2 | 8,0% | 2,8 | 0,0 | 1,1% | 0,6% |
| **Pavilhão Misto** | **55,8** | **61,4** | **5,6** | **10,0%** | **59,4** | **1,9** | **3,2%** | **12,2%** |
| Espaços Sazonais | 8,9 | 10,5 | 1,6 | 17,8% | 8,7 | 1,7 | 19,9% | 2,1% |
| Restaurante | 3,3 | 3,3 | (0,0) | -0,1% | 3,3 | (0,0) | -0,1% | 0,7% |
| Entrepostos / Módulos | 43,5 | 47,5 | 4,0 | 9,2% | 47,4 | 0,2 | 0,4% | 9,5% |
| **Pavilhão Entrepostos** | **64,3** | **73,8** | **9,5** | **14,8%** | **73,6** | **0,2** | **0,3%** | **14,7%** |
| **Entreposto Logístico** | **170,5** | **184,3** | **13,8** | **8,1%** | **182,1** | **2,2** | **1,2%** | **36,7%** |
| **Outras Areas** | **9,2** | **10,0** | **0,7** | **8,1%** | **9,9** | **0,1** | **1,2%** | **2,0%** |
| **Total** | 458,1 | 502,3 | 44,2 | 9,7% | 495,7 | 6,7 | 1,3% | 100,0% |

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão Misto (PM).

A rubrica de "**outros rendimentos operacionais**" ascendeu a 23,4 m€, situando-se abaixo do período homologo de 2022, em 0,2 m€ (-0,8%) e acima do PAO2T23 em 0,6 m€ (+2,7%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (22 m€). Inclui ainda: venda de resíduos (0,2 m€) e juros de mora cobrados a clientes (1,1 m€).

## Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (exceto depreciações, imparidades e provisões), que representam 33,6% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 2T23, a 194,8 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior em 5 m€ (+2,6%) e abaixo do PAO2T23, em 12,7 m€ (-6,1%).

Gastos Operacionais

| milhares de euros | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | | Estrutura | RO% |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | ABS | | |
| FSE's | 122,7 | 122,5 | (0,2) | -0,2% | 134,6 | (12,2) | -9,0% | 39,3% | 21,1% |
| Gastos com Pessoal | 57,1 | 62,7 | 5,6 | 9,8% | 62,8 | (0,1) | -0,2% | 20,1% | 10,8% |
| Outros Gastos Operacionais | 10,0 | 9,7 | (0,4) | -3,7% | 10,1 | (0,4) | -4,2% | 3,1% | 1,7% |
| ***SubTotal (Gastos cash)*** | **189,8** | **194,8** | **5,0** | **2,6%** | **207,5** | **(12,7)** | **-6,1%** | **62,5%** | **33,6%** |
| Depreciações/Amortizações | 107,8 | 116,8 | 9,0 | 8,4% | 130,3 | (13,4) | -10,3% | 37,5% | 20,2% |
| Perdas por Imparidade/Provisões | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0% | 0,0% |
| **Total** | **297,6** | **311,6** | **14,0** | **4,7%** | **337,8** | **(26,2)** | **-7,7%** | **100,0%** | **53,8%** |

Para o aumento dos gastos operacionais *cash*, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com pessoal, em 5,6 m€ (+9,4%).

Comparativamente ao PAO2T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável em 12,7 m€ (-6,1%) , para o qual contribuiu essencialmente a evolução na rubrica de FSE, em 12,2 m€ (-9%).

Com um peso de 37,5% na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 116,8 m€, maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (108,6 m€), situando-se acima do 2T22, em 9 m€ (+8,4%) e abaixo do PAO2T23, em 13,4 m€ (-10,3%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

**Fornecimentos e Serviços Externos**

| milhares de euros | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | | Estrutura |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| Trabalhos Especializados | 27,6 | 26,4 | (1,2) | -4,3% | 29,0 | (2,6) | -8,8% | 21,6% |
| Publicidade | 5,6 | 3,7 | (1,8) | -32,9% | 5,3 | (1,6) | -29,7% | 3,1% |
| Vigilância | 14,2 | 14,6 | 0,4 | 2,8% | 15,0 | (0,4) | -2,3% | 12,0% |
| Limpeza | 34,4 | 34,2 | (0,2) | -0,5% | 36,8 | (2,6) | -7,1% | 27,9% |
| Manutenção | 14,6 | 11,3 | (3,3) | -22,5% | 19,5 | (8,1) | -41,7% | 9,3% |
| Eletricidade | 9,4 | 14,0 | 4,6 | 48,7% | 9,4 | 4,6 | 49,1% | 11,5% |
| Agua | 2,7 | 3,1 | 0,4 | 16,2% | 3,1 | (0,0) | -0,2% | 2,5% |
| Rendas e Alugueres | 2,7 | 4,1 | 1,4 | 52,7% | 4,9 | (0,7) | -14,8% | 3,4% |
| Comunicações | 1,6 | 1,4 | (0,2) | -10,7% | 1,5 | (0,1) | -8,9% | 1,1% |
| Seguros | 3,9 | 4,1 | 0,2 | 5,3% | 3,8 | 0,3 | 8,3% | 3,3% |
| Combustíveis | 2,0 | 1,4 | (0,6) | -28,9% | 1,0 | 0,4 | 37,7% | 1,2% |
| Deslocações e Estadas | 0,3 | 0,5 | 0,2 | 75,6% | 0,1 | 0,5 | 781,0% | 0,4% |
| Outros FSE | 3,7 | 3,4 | (0,3) | -8,8% | 5,2 | (1,9) | -35,5% | 2,8% |
| Total | 122,7 | 122,5 | (0,2) | -0,2% | 134,6 | (12,2) | -9,0% | 100,0% |

Comparativamente ao 2T22, destaca-se as seguintes variações:

i. **Manutenção**, reduz em 3,3 m€ (-22,5%), refletindo maioritariamente, serviços de manutenção (-1,9 m€) e instalações (-1,4 m€);

ii. **Publicidade**, regista uma redução em 1,8 m€ (-32,9%), refletido em participação em eventos (-0,4 m€) e ações de promoção do MARB (-1,6 m€), realizados por um valor superior no período homólogo do ano anterior;

iii. **Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 1,2 m€ (-4,3%), maioritariamente apurado em medidas de auto proteção (1,2 m€), realizadas em fevereiro de 2022;

iv. **Eletricidade**, aumenta em 4,6 m€ (+48,7%), refletindo, quer o aumento dos redébitos, em 2,8 m€ (+122,6%), o aumento nas quantidades consumidas, em 2.240 kWh (+5,3%), registando-se o aumento do consumo sobretudo no CPE do Pavilhão Misto/Etar, com o aumento da atividade verificado neste CPE, nomeadamente um novo operador com atividade relevante no período noturno. Para ao aumento contribuiu igualmente o aumento do custo unitário em 2023 comparativamente a 2022.

v. **Rendas e Alugueres**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,4 m€ (+52,7%), maioritariamente apurado em gastos com faturação eletrónica (0,8 m€).

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio favorável em **FSE**, em 12,2 m€ (-9%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

i. **Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 8,1 m€ (-41,7%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, apresentando a rubrica um índice de execução inferior ao previsto para o 1T23, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafectação de valores para outras rubricas;

ii. **Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 2,6 m€ (-8,8%), maioritariamente apurado em medidas de autoproteção (1,9 m€), pelo adiamento de projetos

iii. **Limpeza**, que se situa abaixo do orçamentado, em 2,6 m€ (-7,1%), refletido, maioritariamente, na remoção de resíduos (-2,2 m€);

iv. **Eletricidade**, que apresenta um desvio desfavorável, em 4,6 m€ (+49,1%), refletido o efeito do aumento do consumo (+33,8%), e do agravamento de preços da energia atribuível ao contexto geopolítico;

Os **gastos com pessoal,** que representam cerca de 10,8% dos rendimentos operacionais e com um peso de 20,1% na estrutura de gastos da MARB, SA, ascenderam a 62,7 m€, situando-se acima do ano anterior, em 5,6 m€ (+9,8%) e abaixo do PAO2T23, em 0,1 m€ (-0,2%).

Gastos com Pessoal

| milhares de euros | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | | Estrutura |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| Remuneração dos orgãos sociais | 4,9 | 4,9 | 0,0 | 0,0% | 4,9 | 0,0 | 0,0% | 7,8% |
| Remuneração do pessoal | 41,6 | 45,3 | 3,8 | 9,1% | 45,6 | (0,3) | -0,6% | 72,3% |
| Enc. s/remunerações | 8,5 | 9,2 | 0,7 | 8,2% | 9,3 | (0,1) | -1,1% | 14,7% |
| Seg. acid.trab. | 0,2 | 0,3 | 0,0 | 14,7% | 0,3 | (0,0) | -6,0% | 0,4% |
| Outros gastos c pessoal | 1,9 | 3,0 | 1,1 | 58,2% | 2,7 | 0,3 | 9,6% | 4,7% |
| **Total** | **57,1** | **62,7** | **5,6** | **9,8%** | **62,8** | **(0,1)** | **-0,2%** | **100,0%** |

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 2T22, em 5,6 m€ (+9,8%) resulta do efeito conjugado de:

i. atualização salarial obrigatória[4] (+3,4 milhares de euros);

ii. absentismo (+0,4 milhares de euros);

iii. atualização do valor do subsídio de refeição, no âmbito de uma harmonização de práticas e política de recursos humanos dentro do grupo (+0,6 milhares de euros);

iv. seguro de saúde, decorrente do agravamento do premio em função da sinistralidade histórica da apólice (+0,5 milhares de euros);

v. outros gastos, como formação, fardamento, medicina no trabalho, horas extra, trabalho noturno (+0,7 milhares de euros).

A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao PAO2T23, em 0,1 m€ (-0,2%) resulta do efeito conjugado de:

i. atualização salarial obrigatória[5] (+0,5 milhares de euros);

ii. suplemento excecional de despesas de transporte, previsto em sede de orçamento para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis e não concretizado, em razão da descida dos preços dos combustíveis (-1 milhar de euros);

iii. outros gastos, como formação, fardamento, medicina no trabalho, horas extra, trabalho noturno (+0,4 milhares de euros).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 9,7 m€, situando-se abaixo do 2T22, em 0,4 m€ (-3,7%) e abaixo do PAO2T23, em 0,4 m€ (-4,2%), esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (6,1 m€) e quotizações.

As **depreciações**, que se situaram em 116,8 m€, acima do 2T22, em 9 m€ (+8,4%) e abaixo do PAO2T23, em 13,4 m€ (-10,3%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (108,6 m€) em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes. O investimento, acumulado ao 2T23, ascendeu a 30,3 m€.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 64,3 m€, acima do 2T22, em 47,4 m€ (+279,8%) e abaixo do PAO2T23, em 16,4 m€ (-20,3%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 2T23, o montante de 46 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 35,2 m€, acima do apurado no 2T22, em 1,3 m€ (+3,9%) e (ii) imposto diferido, no montante de 10,8 m€, em linha com o registado no 2T22.

[4] Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril
[5] Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

## PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

| milhares de euros | 31/12/22 | 30/06/23 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Ativo Não Corrente | 8.674,7 | 8.588,1 | (86,6) | -1,0% | 8.741,5 | (153,3) | -1,8% |
| Capital Circulante Líquido | (46,8) | (84,9) | 38,1 | 81,4% | (60,1) | 24,8 | 41,3% |
| Outros | 878,6 | 860,0 | (18,6) | -2,1% | 778,2 | 81,8 | 10,5% |
| Diferimentos | (720,5) | (667,1) | (53,4) | -7,4% | (685,2) | (18,1) | -2,6% |
| **Capital investido** | **8.786,0** | **8.696,1** | **(89,9)** | **-1,0%** | **8.774,4** | **(78,3)** | **-0,9%** |
| Dívida Financeira [1] | 4.349,0 | 4.135,0 | (214,0) | -4,9% | 4.210,0 | (75,0) | -1,8% |
| Caixa e Depósitos Bancários | 31,9 | 47,9 | 15,9 | 49,9% | 9,4 | 38,4 | 407,5% |
| **Dívida Líquida** | **4.317,1** | **4.087,1** | **(229,9)** | **-5,3%** | **4.200,6** | **(113,4)** | **-2,7%** |
| Capital Social (realizado) | 4.447,0 | 4.447,0 | 0,0 | 0,0% | 4.447,0 | 0,0 | 0,0% |
| Suprimentos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Reservas e Resultados Retidos | 21,9 | 162,0 | 140,1 | 639,4% | 126,8 | 35,1 | 27,7% |
| **Fundos Acionistas** | **4.468,9** | **4.609,0** | **140,1** | **3,1%** | **4.573,8** | **35,1** | **0,8%** |

[1] Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 86,6 m€ (-1%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 116,8 m€ e do investimento total realizado, no segundo trimestre de 2023, que ascendeu a 30,3 m€.

O **Capex** realizado, no segundo trimestre de 2023, correspondeu a uma execução do Plano de investimentos anual de 11,2% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se a: (i) equipamento básico, em caleiras e painéis de emergência no PM (17,7 m€); (ii) reabilitação de infraestruturas (10,6 m€), nomeadamente, a impermeabilização do Pavilhão do pavilhão ET e no PGMG a reabilitação de elementos estruturais e caleiras; (iii) licenciamento e elaboração de Projetos (0,8 m€); (iv) CCTV (0,8 m€); (v) sinalética (0,2 m€) e (vi) ferramentas e utensílios (0,2 m€);

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 9 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 38 dias, que compara com 29 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 30 de junho de 2023, a 5.887,9 m€, registando uma redução de 220 m€ (-3,6%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 75,5 m€ (-1,3%), face ao PAO2T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 53,4 m€ (-7,4%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 214 m€ (-4,9%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 4.087,1 m€, reduzindo em 229,9 m€ (-5,3%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 4.135 m€.

**Posição do Financiamento**

| milhares de euros | 2022 | Financiamento / (Amortiz.) | 2023 | PAO 2T23 |
|---|---|---|---|---|
| **Linhas curto prazo** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| Apoio à Tesouraria | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outros (Locações) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Linhas médio/longo prazo** | **4.349,0** | **(214,0)** | **4.135,0** | **4.210,0** |
| Financ.Invest. (BEI) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Prest. Acessórias | 4.349,0 | (214,0) | 4.135,0 | 4.210,0 |
| **Total** | **4.349,0** | **(214,0)** | **4.135,0** | **4.210,0** |

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 2T23, a 4.609 m€, e correspondem a 53% do capital investido na empresa (51% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,89 abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,97).

### Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros seis meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 300,1 m€, acima do ano anterior, em 15,9 m€ (+5,6%) e abaixo do previsto no PAO2T23, em 25,9 m€ (-8%).

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 10,7 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-42,2 m€) e do previsto no PAO2T23 (-166,3) m€.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 321,3 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 59,4 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 214 m€ e não recorreu a utilização de descobertos autorizados.

**Demonstração Sintética Fluxos de Caixa**

| milhares de euros | 2022 | 2023 | PAO 2T23 |
|---|---|---|---|
| **Caixa no início do período** | **17,3** | **31,9** | **11,1** |
| ***Cash Flow* Atividades Operacionais** | **284,2** | **300,1** | **326,0** |
| Recebimentos Clientes | 607,5 | 624,1 | 640,1 |
| Pagamentos Fornecedores | (168,8) | (169,7) | (196,0) |
| Pagamentos Pessoal | (48,5) | (56,4) | (54,4) |
| Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais | (106,1) | (98,0) | (63,7) |
| ***Cash Flow* Atividades de investimento** | **(52,9)** | **(10,7)** | **(177,0)** |
| ***Cash Flow* disponível para serviço da dívida** | **248,6** | **321,3** | **160,1** |
| Serviço da Dívida | | | |
| Juros e outros encargos | (11,7) | (59,4) | (80,7) |
| Amortização empréstimos MLP | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Amortização capital (BEI) | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| ***Free Cash Flow*** | **236,9** | **261,9** | **79,4** |
| Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Empréstimos acionistas/ (amortização) | (217,0) | (214,0) | (70,0) |
| **Variação de caixa no período** | **2,5** | **15,9** | **(1,7)** |
| **Caixa no final do período** | **19,9** | **47,9** | **9,4** |

## 4. Cumprimento Orientações Legais – Execução Orçamental

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

| milhares de euros | 2023 | 2023 | 2022 | 2023/2022 | | 2023/PAO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Execução | PAO | Execução | ABS | % | ABS | % |
| (0) EBITDA | 384,3 | 377,4 | 327,8 | 56,5 | 17,2% | 6,9 | 1,8% |
| (1) CMVMC | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| (2) FSE | 122,5 | 134,6 | 122,7 | (0,2) | -0,2% | (12,2) | -9,0% |
| (3) Gastos com o Pessoal | 62,7 | 62,8 | 57,1 | 5,6 | 9,8% | (0,1) | -0,2% |
| i. Relativas aos orgãos sociais | 4,9 | 4,9 | 4,9 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| ii. Indemnizações pagas por rescisão | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais* | 3,4 | 2,9 | (0,4) | 3,8 | -949,6% | 0,5 | 16,0% |
| (4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv. | 54,4 | 55,0 | 51,8 | 2,6 | 5,0% | (0,6) | -1,1% |
| (5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais [a] | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| (6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5) | 185,2 | 197,5 | 179,8 | 6,4 | 3,6% | (12,3) | -6,2% |
| (7) Volume de Negócios (VN) | 555,7 | 562,1 | 494,0 | 61,7 | 12,5% | (6,4) | -1,1% |
| Subsídios à exploração | 0,0 | 0,0 | 0,6 | (0,6) | -100,0% | 0,0 | n.d |
| Indemnizações compensatórias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| (8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| (9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8) | 555,7 | 562,1 | 494,0 | 61,7 | 12,5% | (6,4) | -1,1% |
| (10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9) | 33,32% | 35,13% | 36,40% | *-3,08 p.p.* | | *-1,81 p.p.* | |
| i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE) | 0,0 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | (100,0) | -100,0% |
| ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| iii. Gastos associados à frota automóvel [c] | 3,3 | 2,2 | 3,3 | 0,1 | 1,8% | 1,2 | 53,9% |
| iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d | 0,0 | n.d |
| (11) Total = i.+ ii.+ iii.+ iv. | 3,3 | 102,2 | 3,3 | 0,1 | 1,8% | (98,8) | -96,7% |
| Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores) | 10,0 | 10,0 | 11,0 | (1,0) | -9,1% | 0,0 | 0,0% |
| Nº Orgãos Sociais (OS)[1] | 2,0 | 2,0 | 3,0 | (1,0) | -33,3% | 0,0 | 0,0% |
| Nº Cargos de Direção (CD)[2] | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD) | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Nº Trabalhadores/N.º CD | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| N.º Viaturas | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |

[1] Incluídos membros do CA (Presidente e Vogal -> Desempenho de cargos sociais SIMAB; não incluído 1 Vogal CMB -> não aufere remuneração)

[2] A direção é assegurada por 1 diretor em regime de prestação de serviços pela empresa mãe (SIMAB, SA)

a) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/e ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

* Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

**EBITDA**

| (valores em euros) | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| **Rendimentos Operacionais** | 517,6 | 579,1 | 61,5 | 11,9% | 584,9 | (5,8) | -1,0% |
| **Gastos Operacionais** | (189,8) | (194,8) | 5,0 | 2,6% | (207,5) | (12,7) | -6,1% |
| **EBITDA** | **327,8** | **384,3** | **56,5** | **17,2%** | **377,4** | **6,9** | **1,8%** |

No 2T23, o ***EBITDA***[6] ascendeu a 384,3 m€, situando-se acima do 2T22, em 56,5 m€ (+17,2%) e acima do previsto no PAO2T23, em 6,9 m€ (+1,8%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 61,5 m€ (+11,9%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 5 m€ (+2,6%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito conjugado da evolução das diversas subrubricas que integra, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 5 m€ (+2,6%), é maioritariamente apurado em **Gastos com Pessoal**, em 5,6 m€ (+9,8%), evolução impactada pela atualização salarial obrigatória, conforme detalhe apresentado no ponto 3.

[6] Apurado de acordo com SNC

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do ***EBITDA***[7], em 6,9 m€ (+1,8%), traduz maioritariamente o efeito conjugado de um desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 5,8 milhares de euros (-1%) compensado por um desvio favorável dos gastos operacionais, em 12,7 m€ (-6,1%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 12,2 m€ (-9%), conforme já analisado neste relatório, no ponto 3.

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023[8], o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, situou-se em 33,32%, situando-se abaixo do período homólogo do anterior, em 3,08 pontos percentuais, traduzindo o efeito conjugado de:

I. Aumento do **volume de negócios**, em 61,7 m€ (+12,5%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 44,2 m€ (+9,7%), refletindo, por um lado, a atualização do preço unitário, em 8,1% e, por outro lado, a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior;

II. Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH),** em 5,4 m€ (+3%), traduzindo o impacto de:

   i. Evolução favorável dos **FSE's**, em 0,2 m€ (-0,2%), maioritariamente apurada nas subrubricas de:

      - **Manutenção**: regista uma redução de 3,3 m€ (-22,5%), refletindo maioritariamente, serviços de manutenção (-1,9 m€) e instalações de AM (-1,4 m€);
      - **Publicidade**: regista uma redução de 1,8 m€ (-32,9%);
      - **Trabalhos especializados**: apresenta um desvio favorável, no montante de 1,2 m€ (-4,3%), maioritariamente apurado em medidas de autoproteção (1,2 m€), realizadas em fevereiro de 2022;

   ii. Aumento nos **gastos com o pessoal**, em 5,6 m€ (+9,8%), evolução impactada pelas atualizações remuneratórias obrigatórias (+3,4 m€), decorrentes da aplicação Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril.

- **Gastos com o Pessoal**

[n.º4, al. a), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresentam um desvio desfavorável, face ao 2T22, em 2,6 m€ (+5%) e um desvio favorável, face ao PAO2T23, em 0,6 m€ (-1,1%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

Em 30 de junho de 2023, a MARB, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 3 órgãos sociais.

[7] Apurado de acordo com SNC
[8] Artigo 133.º, n. º2

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

[n.º4, al. b), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

No 2T23, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se abaixo do valor de 2022, em 0,2 milhares de euros (-0,2%).

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à fota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 2T23, os **gastos associados à frota** da MARB, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 2T22 e no PAO2T23, respetivamente, em 0,1 m€ (+1,8%) e 1,2 m€ (+53,9%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamentos, manutenção, combustíveis).

**Gastos com a frota automóvel**

| Euro | 2022 | 2023 | 2023/2022 | | PAO 2T23 | 2023/PAO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Combustivel | 1.185,9 | 922,0 | (263,9) | -22,3% | 225,0 | 697,0 | 309,8% |
| ALD | 1.781,3 | 1.876,7 | 95,5 | 5,4% | 1.876,7 | 0,0 | 0,0% |
| Portagens e Estacionamento | 301,0 | 528,6 | 227,6 | 75,6% | 60,0 | 468,6 | 781,0% |
| Conservação e Reparação | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Seguro | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Nº veículos | 1 | 1 | 0 | 0% | 1 | 0 | 0 |
| **Total** | **3.268,2** | **3.327,3** | **59,1** | **1,8%** | **2.161,7** | **1.165,6** | **53,9%** |

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No segundo trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

- **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -2,4%, apresentando-se como segue:

**Variação do Endividamento**

| Euro | 2023 | 2022 | 2023/2022 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | ABS | % |
| **Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)** (1 | 4.135.004 | 4.349.004 | (214.000) | -4,9% |
| **Capital Social** | 4.447.038 | 4.447.038 | 0 | 0,0% |
| **Aumentos de capital por conversão de créditos** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Novos Investimentos no ano ( com expressão material) | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO | **-2,4%** | | | |

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 15 de fevereiro de 2024

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: Euro

| RUBRICAS | EXERCÍCIOS | | | Variação 2T23/2022 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 30/06/2023 | 31/12/2022 | PAO2T23 | ABS | % |
| ATIVO | | | | | |
| **Ativo não corrente** | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 8 588 141,17 | 8 674 704,67 | 8 741 460,4 | (86 563,7) | -1,0% |
| Ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,0 | | |
| Ativos por impostos diferidos | 1 745 433,51 | 1 764 389,47 | 1 745 430,0 | (18 956,0) | -1,1% |
| **Ativo corrente** | | | | | |
| Clientes | 32 692,55 | 27 483,51 | 32 999,9 | 5 209,04 | 19,0% |
| Estado e outros entes públicos | 0,00 | 0,00 | 691,5 | | n.d. |
| Outras créditos a receber | 73 576,80 | 76 167,03 | 1 009,5 | -2 590,23 | -3,4% |
| Diferimentos | 9 169,40 | 2 193,23 | 6 258,1 | 6 976,2 | 318,1% |
| Caixa e depósitos bancários | 47 879,61 | 31 940,01 | 9 434,6 | 15 939,6 | 49,9% |
| **Total do Ativo** | **10 496 893,04** | **10 576 878,12** | **10 537 284,0** | **(79 985,1)** | **-0,8%** |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | | |
| **Capital próprio** | | | | | |
| Capital subscrito | 4 447 038,10 | 4 447 038,10 | 4 447 038,1 | 0,00 | 0,0% |
| Resultados transitados | (1 172 851,38) | (1 511 903,29) | (1 184 108,1) | 339 051,91 | 22,4% |
| Outras variações no capital próprio | 1 177 677,50 | 1 194 753,44 | 1 177 678,7 | (17 075,9) | -1,4% |
| Resultado líquido do período | 157 126,07 | 339 051,91 | 133 237,8 | (181 923,8) | -53,7% |
| **Interesses Minoritários** | | | | | |
| **Total Capital Próprio** | **4 608 992,29** | **4 468 940,16** | **4 573 846,5** | **140 052,13** | **3,1%** |
| PASSIVO | | | | | |
| **Passivo não corrente** | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 4 135 004,42 | 4 349 004,42 | 4 210 004,6 | (214 000,0) | -4,9% |
| Diferimentos | 594 306,94 | 647 694,66 | 615 306,7 | (53 387,7) | -8,2% |
| Passivos por impostos diferidos | 452 176,06 | 460 287,76 | 452 176,1 | (8 111,7) | -1,8% |
| Outras dívidas a pagar | 366 348,76 | 371 517,48 | 293 925,6 | (5 168,7) | -1,4% |
| **PASSIVO CORRENTE** | | | | | |
| **Passivo corrente** | | | | | |
| Fornecedores | 47 456,62 | 38 869,41 | 33 979,2 | 8 589,2 | 22,1% |
| Adiantamentos de clientes | 31,81 | 31,81 | 0,0 | | 0,0% |
| Estado e outros entes públicos | 70 133,48 | 35 428,06 | 59 780,4 | 34 705,42 | 98,0% |
| Accionistas/Sócios | 0,00 | 0,00 | 0,0 | | |
| Financiamentos obtidos | 0,00 | 0,00 | 0,0 | | |
| Outras dívidas a pagar | 149 622,98 | 132 286,68 | 228 376,1 | 17 336,3 | 13,1% |
| Diferimentos | 72 817,68 | 72 817,68 | 69 888,9 | 0,00 | 0,0% |
| **Total do Passivo** | **5 887 900,75** | **6 107 937,96** | **5 963 437,6** | **(220 037,2)** | **-3,6%** |
| **Total do Capital Próprio e do Passivo** | **10 496 893,04** | **10 576 878,12** | **10 537 284,0** | **(79 985,1)** | **-0,8%** |

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: Euro

| RENDIMENTOS E GASTOS | PERÍODOS | | | Variação 2023/2022 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 30/06/2023 | 30/06/2022 | PAO2T23 | ABS | % |
| Vendas e serviços prestados | 555 708,58 | 493 990,34 | 562 101,6 | 61 718,2 | 12,5% |
| Subsídios à Exploração | 0,00 | 560,00 | 0,0 | (560,0) | n.d. |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum. | 0,00 | 0,00 | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (122 458,14) | (122 694,00) | (134 622,5) | (235,9) | -0,2% |
| Gastos com o pessoal | (62 707,55) | (57 100,42) | (62 843,2) | 5 607,1 | 9,8% |
| Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões) | 0,00 | 0,00 | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 | | | |
| Outros Rendimentos | 23 422,50 | 23 056,63 | 22 806,0 | 365,9 | 1,6% |
| Outros Gastos | (9 652,18) | (10 024,88) | (10 070,2) | (372,7) | -3,7% |
| **Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **384 313,21** | **327 787,67** | **377 371,8** | **56 525,5** | **17,2%** |
| Gastos/Reversões depreciação e amortização | (116 823,86) | (107 804,76) | (130 258,7) | 9 019,1 | 8,4% |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **267 489,36** | **219 982,91** | **247 112,9** | **47 506,4** | **21,6%** |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | 0,00 | 0,00 | 0,0 | | |
| Juros e gastos similares suportados | (64 314,12) | (16 932,73) | (60 706,1) | 47 381,4 | 279,8% |
| **Resultados antes de impostos** | **203 175,23** | **203 050,18** | **186 406,8** | **125,0** | **0,1%** |
| Imposto sobre o rendimento do período | (46 047,16) | (44 725,66) | (33 168,9) | 1 321,5 | 3,0% |
| **Resultado líquido do período** | **157 128,07** | **158 324,52** | **133 237,8** | **(1 196,5)** | **-0,8%** |

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2023

un: Euro

| FLUXOS | | 30/06/2023 | 30/06/2022 | PAO2T23 |
|---|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais:** | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 624 135,51 | 607 548,25 | 640 146,8 |
| Pagamentos a fornecedores | | (169 703,32) | (168 767,61) | (195 970,8) |
| Pagamentos ao pessoal | | (56 368,30) | (48 510,81) | (54 397,8) |
| Fluxos gerados pelas operações | | **398 063,89** | **390 269,83** | **389 778,2** |
| Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento | | (10 533,51) | (16 340,24) | 0,0 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (87 436,25) | (89 769,74) | (63 747,6) |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | 1 | **300 094,13** | **284 159,85** | **326 030,6** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento:** | | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (10 725,69) | (52 941,24) | (177 018,6) |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,0 |
| Juros e proveitos similares | | 0,00 | 0,00 | 0,0 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | 2 | **(10 725,69)** | **(52 941,24)** | **(177 018,6)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento:** | | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | | |
| Empréstimos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 65 000,0 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | | |
| Empréstimos obtidos | | (214 000,00) | (217 000,00) | (135 000,0) |
| Amortizações de contratos de locação financeira | | 0,00 | 0,00 | 0,0 |
| Juros e gastos similares | | (59 428,84) | (11 687,88) | (80 706,1) |
| Juros Swap | | 0,00 | 0,00 | |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | 3 | **(273 428,84)** | **(228 687,88)** | **(150 706,1)** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes** | 4=1+2+3 | **15 939,60** | **2 530,73** | **(1 694,1)** |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | | **31 940,01** | **17 334,85** | **11 128,7** |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | | **47 879,61** | **19 865,58** | **9 434,6** |

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2023**

## INTRODUÇÃO

**1.** Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 2º trimestre do ano de 2023 da **MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.496.893 euros, Capital Próprio de 4.608.992 euros (incluindo um resultado líquido de 157.128 euros), Gastos de 422.003 euros e rendimentos de 578.131 euros.

**2.** As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

## RESPONSABILIDADES

**3.** É da responsabilidade do Conselho de Administração:

**a)** o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;

**b)** a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;

**c)** a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;

**d)** a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

**4.** A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

## ÂMBITO

**5.** O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.

**6.** A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

**a)** a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;

**b)** a adequação das politicas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

**c)** a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;



Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

**d)** a apresentação da informação financeira.

**7.** O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

**8.** Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

**PARECER**

**9.** Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 2º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

**ÊNFASES**

**10.** Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

**10.1.** O n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

| | 2º Trimestre | | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | Orçamento | 2023/22 | 2023/Orç. |
| FSE | 122 458 € | 122 813 € | 134 623 € | - 355 € | - 12 164 € |
| GCP | 62 708 € | 57 100 € | 62 843 € | 5 607 € | - 136 € |
| (i) Relativos aos órgãos sociais | 4 900 € | 4 900 € | 4 900 € | - € | 0 € |
| (ii) Indemnizações pagas por rescisão | - € | - € | - € | - € | - € |
| (iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias | - € | - € | - € | - € | - € |
| (iv) Efeito do absentismo e o cumprimento de disposições legais | 3 400 € | - 400 € | 2 931 € | 3 800 € | 469 € |
| Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv) | 54 407 € | 52 600 € | 55 012 € | 1 807 € | - 605 € |
| Total Gastos Operacionais | 185 166 € | 179 914 € | 197 466 € | 5 252 € | - 12 300 € |
| Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais | - € | - € | - € | - € | - € |
| Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional | 185 166 € | 179 914 € | 197 466 € | 5 252 € | - 12 300 € |
| VN | 555 709 € | 493 990 € | 562 102 € | 61 718 € | - 6 393 € |
| Peso Gastos Operacionais/VN | 33,32% | 36,42% | 35,13% | -3,10 p.p. | -1,81 p.p. |

Deste modo, verifica-se, no final do 2º trimestre, um decréscimo do rácio em 3,10 pontos percentuais.

**10.2.** As alíneas a), b) e c) do nº 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

**10.2.1.** Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do



Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

**10.2.2.** Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

**10.2.3.** Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

| | 2º Trimestre | | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | Orçamento | 2023/22 | 2023/Orç. |
| Gastos com pessoal [1] | 54 407 € | 52 600 € | 55 012 € | 1 807 € | - 605 € |
| Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel [2] | 3 327 € | 3 268 € | 2 262 € | 59 € | 1 066 € |
| Estudos, pareceres, projetos e consultoria [3] | - € | - € | - € | - € | - € |

[1] Alínea a) do n.4 do art.º 133.º
[2] Alínea b) do n.4 do art.º 133.º
[3] Alínea c) do n.4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

**10.3.** Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 2º trimestre a 185.166 euros, representando um desvio desfavorável de 5.252 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do efeito conjugado da diminuição dos FSE em 355 euros e do aumento dos GcP em 5.607 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

| | 2º Trimestre | | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | Orçamento | 2023/22 | 2023/Orç. |
| **CUSTOS COM O PESSOAL** | **62 708 €** | **57 100 €** | **62 843 €** | **5 607 €** | **-136 €** |
| **Remunerações dos órgãos sociais** | **4 900 €** | **4 900 €** | **4 900 €** | **0 €** | **0 €** |
| ES G GCP ROS V DCS | 4 900 € | 4 900 € | 4 900 € | 0 € | 0 € |
| **Remunerações do pessoal** | **45 347 €** | **41 569 €** | **45 627 €** | **3 778 €** | **-280 €** |
| ES G GCP RP Vencimento | 29 525 € | 26 964 € | 29 232 € | 2 561 € | 293 € |
| ES G GCP RP Subsidio acumulado de funções | 605 € | 605 € | 618 € | 0 € | -12 € |
| ES G GCP RP Subsidio de alimentação | 5 763 € | 5 179 € | 5 777 € | 584 € | -14 € |
| ES G GCP RP Abono para Falhas | 276 € | 265 € | 266 € | 12 € | 10 € |
| ES G GCP RP Subsidio de Ferias | 2 560 € | 2 319 € | 2 487 € | 241 € | 72 € |
| ES G GCP RP Subsidio de Natal | 2 511 € | 2 319 € | 2 487 € | 192 € | 23 € |
| ES G GCP RP Trabalho Nocturno | 341 € | 304 € | 294 € | 37 € | 47 € |
| ES G GCP RP Horas extra | 999 € | 881 € | 920 € | 118 € | 79 € |
| ES G GCP RP Subsidio de transporte | 2 768 € | 2 734 € | 3 546 € | 34 € | -779 € |
| **Enc. s/rem.-pessoal** | **9 233 €** | **8 531 €** | **9 333 €** | **702 €** | **-100 €** |
| **ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal** | **252 €** | **220 €** | **268 €** | **32 €** | **-16 €** |
| **Outros gastos com o pessoal** | **2 976 €** | **1 881 €** | **2 715 €** | **1 095 €** | **261 €** |
| ES G GCP OGCP Medicina no trabalho | 195 € | 165 € | 193 € | 30 € | 3 € |
| ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho | 205 € | 120 € | 120 € | 85 € | 85 € |
| ES G GCP OGCP Formação | 150 € | 0 € | 0 € | 150 € | 150 € |
| ES G GCP OGCP Fardamento | 273 € | -22 € | 300 € | 295 € | -27 € |
| ES G GCP OGCP Seguro de Saude | 2 102 € | 1 617 € | 2 102 € | 485 € | 0 € |
| Es G GCP OGCP Encontro Grupo | 42 € | 0 € | 0 € | 42 € | 42 € |
| ES G GCP OGCP Ofertas | 8 € | 0 € | 0 € | 8 € | 8 € |



Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

**10.4.** No final do 2º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 38 dias (<40 dias), cumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho nº 9870/2009, que compara com os mesmos 29 dias, a dezembro de 2022 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 14 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819
Registado na CMVM com o nº 20170008



Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414